LINGULÍDEOS *IN SITU* E *Lingulichnus* isp. NO DEVONIANO DA BACIA DO PARANÁ: VIES DE PRESERVAÇÃO E APLICAÇÕES PARA TAFONOMIA ESTRATIGRÁFICA

BOSETTI, Elvio Pinto
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)
RICHTER, Kevin William
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)

Geologia, Espeleologia, Estratigrafia e Paleontologia

Resumo

Os lingulídeos infaunais são um grupo de braquiópodes sésseis, adaptados a condições ambientais de estresse ecológico. As conchas de lingulídeos têm um potencial tafonômico de preservação muito baixo, quando estão dentro do contexto da zona tafonomicamente ativa “TAZ”. Este grupo de organismos vive verticalmente ao plano de acamadamento usando o pedículo para se fixarem ao substrato. Embora as valvas ajudem o animal a escavar ou reescavar o substrato para formar um *terrier*, esse pedículo também permite o movimento vertical do animal ao longo de seu *terrier*, para compensar altas taxas de sedimentação. Durante essa atividade biológica, ficam preservados os seus comportamentos (*i.e.* Domichnia, Equilibrichnia e Repichnia) atrelados ao traço fóssil *Lingulichnus* isp., e seus registros podem ser úteis para interpretações tafonômicas e paleoecológicas mais confiáveis. Os lingulídeos devonianos da Bacia do Paraná estão adaptados às condições ambientais do *foreshore* ao *shoreface*, portanto, se as condições tafonômicas e icnológicas *in situ* forem reconhecidas, essas recorrências têm forte potencial para aplicação desses organismos como marcadores estratigráficos. A execução desse trabalho foi realizada com material fóssil coletado em quatro afloramentos localizados no município de Tibagi, no estado do Paraná. Nas seções de Tibagi-Telêmaco Borba, Tibagi-Ventania e Tibagi-Alto do Amparo na BR 153. Estas são as únicas localidades fossilíferas contendo *Lingulichnus* isp. e lingulídeos infaunais *in situ* reconhecidos e associados às fácies de arenitos finos a médios com estratificação cruzada *hummocky* (Shcs) e arenitos finos com laminação cruzadas por ondas (Sr) que representam condições de *shoreface* e ambas as fácies estão acima da base da onda de tempo bom, evidenciando condição autóctone a parautóctone registrados pelos fósseis corpóreos de lingulideos e os traços fósseis de *Lingulichnus* isp. Os padrões aqui apresentados nas biofácies *in situ* caracterizam "Event Concentration" do Devoniano da Bacia do Paraná em depósitos no *shoreface* inferior, demonstrando que estas concentrações podem ser utilizadas como marcadoras de base de trato de sistemas transgressivos e têm aplicações para a Tafonomia Estratigráfica em futuras correlações de superfície.

Palavras-Chave: Tafonomia, Icnologia, Estratigrafia de sequências, Devoniano, Bacia do Paraná.